

BALANÇO OTIMISTA

Presidente destaca pontos positivos no rádio

Na mensagem de fim de ano que o presidente Fernando Henrique Cardoso gravou ontem — a exibição em cadeia nacional de rádio e televisão deve ocorrer na sexta-feira —, o clima de crise e divergências políticas foi deixado de lado para dar lugar a uma avaliação otimista do Plano Real e das ações sociais do governo.

Ontem de manhã, no programa semanal de rádio “Palavra do Presidente”, Fernando Henrique antecipou o clima de otimismo, dando ênfase ao programa Comunidade Solidária, dirigido por sua mulher, Ruth Cardoso. Abaixo, os principais trechos do pronunciamento do presidente ontem, no rádio:

“Faltam apenas cinco dias para a virada do ano e, pela primeira vez desde o início dos anos 70, terminamos o ano com uma inflação anual em torno de 20%. Essa vitória do Plano Real contra a inflação é de todo o povo brasileiro que confiou no Real, que lutou contra o aumento de preços.

“Quem sabe que o Real deu certo e mudou a vida dos brasileiros é você que hoje pode se alimentar melhor e alimentar melhor sua família.

“O real mantém a credibilidade que ganhou quando foi lançado no ano passado. A cesta básica teve uma pequena variação de preços de junho de 94 para cá. Custava em média R\$ 101,00 e deve fechar em torno de R\$ 106,00 em dezembro.(...)”

“O mercado de trabalho do Brasil está mudando, como na maioria dos países desenvolvidos. Muitos brasileiros perderam o emprego em 95, porque há empresas que estão terceirizando os serviços, quer dizer, demite o empregado, ele cria uma microempresa e presta serviços para a mesma empresa ou indústria onde trabalhava antes. Esses brasileiros que trabalham por conta própria e os

que não têm carteira assinada são os que tiveram o maior aumento de emprego e renda desde o início do Plano Real.(...)”

“Pois bem, agora eu quero falar de educação. Fizemos muita coisa nessa área. Criamos o TV-Escola para treinar professores e facilitar o trabalho deles em sala de aula, aumentamos a distribuição dos livros didáticos, reforçamos a merenda nas escolas dos municípios mais pobres e fizemos o plano de desenvolvimento do ensino fundamental e de valorização do professor.

“Na área de saúde, aumentamos o número de agentes comunitários de saúde. O trabalho dessas pessoas simples e dedicadas está reduzindo as consultas nos postos e ambulatórios e está ajudando a reduzir a mortalidade infantil. Isso acontece porque os agentes de saúde ensinam a popu-

lação carente a se defender da desnutrição, de doenças e orientam sobre noções básicas de higiene e sobre as campanhas de vacinação do governo. E quem está garantindo a execução desse programas, dos agentes comunitários de saúde e de todos os programas da área Social do Governo é a Comunidade Solidária (...) que agiliza a distribuição do dinheiro dos Ministérios e busca parcerias.

“Junto com os Estados e municípios, o Comunidade Solidária já distribuiu cestas de alimentos para mais de um milhão de famílias, ampliou o combate à desnutrição, beneficiando 1,5 milhão de crianças e de gestantes. Em janeiro, vai desenvolver uma experiência nova, a Universidade Solidária. Grupos de estudantes orientados por professores vão levar informações sobre saúde e educação para as populações carentes da região Nordeste e do norte de Minas Gerais.(...)”

“Feliz Ano Novo.”

No programa de rádio “Palavra do Presidente”, FHC destacou o programa Comunidade Solidária